

LIXO, VETORES E DOENÇAS

O lixo é um problema crescente no nosso país e no mundo. A cada dia várias toneladas são produzidas e jogadas, muitas vezes, em locais impróprios. Uma consequência dessa atitude é a proliferação de diversas doenças, inclusive aquelas relacionadas com vetores, representando riscos à saúde pública.

Mas o que são vetores?

São seres vivos que servem como intermediários na propagação de algumas doenças. Eles carregam vírus, bactérias, entre outros, sem serem prejudicados, e os transmitem para outros seres, como o homem.

Nessa cartilha citaremos alguns vetores que utilizam o lixo como local de alimentação, reprodução e abrigo, o que torna ainda mais importante as atitudes que devemos ter com aquilo que jogamos fora. Os cuidados com o lixo são fundamentais no combate aos vetores e na prevenção de doenças.



RATOS: Além de se alimentarem de tudo aquilo que é comestível, como o lixo, podem transmitir diversas doenças, direta ou indiretamente.

Principais doenças relacionadas: Leptospirose, tifo murino, hantavirose e peste bubônica.

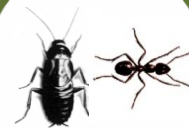
Formas de transmissão relacionadas: Transmitidas pela urina, mordida, fezes e pela pulga que vive no corpo do roedor.



MOSQUITOS: Esse tipo de vetor é abundante, e as doenças transmitidas por esses insetos trazem grandes prejuízos à saúde pública.

Principais doenças relacionadas: Dengue, febre amarela, arboviroses, malária e elefantíase.

Formas de transmissão relacionadas: Através da picada da fêmea do mosquito.



BARATAS e FORMIGAS: Transmitem micróbios que causam infecções respiratórias e intestinais. Estão sempre em busca de alimentos em lixos e esgotos.

Principais doenças relacionadas: Giardíase, cólera e diarreia.

Formas de transmissão relacionadas: Como se locomovem em locais sujos, ao transitarem em alimentos, louças, pratos, talheres e copos, podem deixar os micróbios aderidos em seu corpo, causando a contaminação.



MOSCAS: O lixo é o principal responsável pelo aparecimento das moscas, devido a grande variedade de resíduos orgânicos que servem para sua alimentação.

Principais doenças relacionadas: Salmonelose, cólera, amebíase, giardíase, disenteria.

Formas de transmissão relacionadas: As moscas carregam no corpo milhões de micróbios que podem causar doenças e, ao se locomoverem sobre alimentos, copos, pratos e talheres, elas os contaminam.

Cuidados



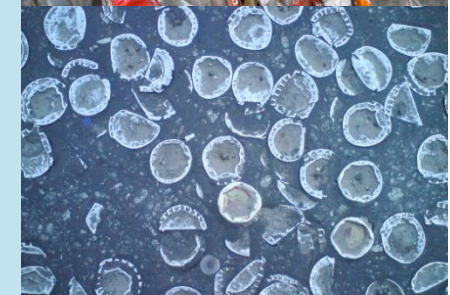
- * Todos estes animais precisam de locais que contenham abrigo, água e alimento. A eliminação destas condições previne que eles apareçam.
- * Limpar regularmente residências.
- * Vedar fendas, rachaduras, folgas ao redor de encanamentos e demais lugares que possam servir de abrigo para insetos e roedores.
- * Acondicionar o lixo em sacos plásticos ou latas bem fechadas e só colocar para coleta próximo ao horário do lixeiro passar, evitando que outros animais espalhem o lixo na calçada.
- * Nunca jogar lixo a céu aberto, terrenos baldios e beira de córregos, se necessário enterrar, separando o material que não se decompõe.
- * Guardar os alimentos em locais limpos e fechados.
- * Não manter restos de construção, lixos de varredura ou galhos e troncos queimados.



* Madeiras, tijolos, telhas devem ser arrumados de forma que não sirvam de abrigo aos vetores, devem ficar a pelo menos 50 cm do chão, recobertos com plásticos ou tela e não devem ficar encostados a muros ou paredes, facilitando a inspeção por todos os lados.

Programa de Educação em Saúde

Lixo e Vetores



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO JOÃO DEL-REI



PET-Saúde

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

FAPEMIG



PREFEITURA MUNICIPAL DE
DIVINÓPOLIS

PET – Vigilância em Saúde

Integrantes: Ana Gabriela Magalhães, Camyla Leonel, Daniel Ferreira,
Fabiana Souto, Gioconda Foresti, Karen Rodrigues, Keyt Teixeira,
Paula Morais, Rony Almeida e Stênio Alves